



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre A Elevação De Enzimas (ck-nac E Ckmb) Com Alterações De Ultrassonografia Transfontanelar Em Recém Nascidos Anoxiados

Autores: GLÁUCIA DE OLIVEIRA MOREIRA (UFRR/HMINSN); MICHELE FERST (HCSA); KARLA CAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (HMINSN)

Resumo: A asfixia perinatal é uma das principais causas de óbito e também a causa mais importante de encefalopatia e lesão cerebral permanente em crianças. A incidência oscila de 2-4 por 1.000 nascimentos a termo, e a prevalência é de cerca 2% dos nascidos vivos. A taxa de mortalidade dos RNs asfixiados varia de 20 a 50%, e 25% dos sobreviventes podem exibir incapacidades neuropsicológicas permanentes (retardo mental, paralisia cerebral, epilepsia e dificuldades de aprendizagem). Frequentemente observa-se o aumento de enzimas após o quadro de hipóxia, o que pode indicar danos celulares decorrentes da hipoxemia, porém sua correlação clínica permanece obscura. Como a ultrassonografia transfontanelar é o exame mais indicado para avaliar a lesão cerebral precoce, o que se correlaciona à evolução neurológica; este estudo vem analisar a correlação entre os valores das enzimas CK-NAC e CKMb de RNs anoxiados, com os achados ultrassonográficos. Estudo transversal retrospectivo, com análise de prontuários de RNs diagnosticados com anoxia perinatal internados em uma UTIN. Foram analisados inicialmente cinco casos de hipóxia ou anóxia perinatal grave, com RNs que necessitaram reanimação na sala de parto, EOT e internação na UTIN. As enzimas não estiveram alteradas em todos os casos, a CK-NAC se eleva de forma mais acentuada, principalmente nos casos de maior gravidade clínica relacionada à hipoxemia; entretanto, os achados de lesões ultrassonográficas não se correlacionam significativamente às alterações enzimáticas nas primeiras 12 a 24 horas de vida. Sugerimos uma ampliação da pesquisa, correlacionando achados clínicos com as dosagens enzimáticas incluindo CK-BB, também comparando com um grupo controle, devido à não existência de um ponto de corte que discrimine os bebês anoxiados de não anoxiados, na tentativa de se buscar um indicador prognóstico útil à prática clínica, principalmente em RNs que evoluem para desfechos mais complexos (síndromes convulsivas, etc).